

## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

### GT-7 – Produção e Comunicação em Ciência, Tecnologia & Inovação

#### ANÁLISE DA AUTORIA EM DIRETRIZES DE AUTORES DE PERIÓDICOS BRASILEIROS

Eduardo Graziosi Silva (Universidade Estadual Paulista - UNESP)

Carla Mara Hilário (Universidade Estadual Paulista – UNESP)

Daniel Martínez-Ávila (Universidade Estadual Paulista - UNESP)

#### *ANALYSIS OF AUTHORSHIP IN GUIDELINES FOR AUTHORS OF BRAZILIAN JOURNALS*

#### **Modalidade da Apresentação: Pôster**

**Resumo:** A autoria, coautoria e colaboração científica têm sido cada vez mais discutidas em diferentes áreas do conhecimento, especialmente no que se refere aos critérios para identificar essas funções nas diretrizes dos periódicos científicos. Para verificar o tratamento dado a essas funções na Ciência da Informação, buscou-se pelos periódicos nacionais indexados na Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação classificados com Qualis A1 e A2 e acessou-se os *sites* de cada periódico para localizar os termos “autoria”, “coautoria” e a variação “coautoria” nas respectivas diretrizes para autores. Do total de seis periódicos analisados, apenas em um não identificou-se os termos buscados. O contexto em que foram abordados os termos são: ocultação de autoria para avaliação cega; apresentação de conteúdo inédito; quem pode ser autor de um artigo e atribuição de licença e direitos autorais. Observou-se que os periódicos brasileiros de Ciência da Informação ainda podem melhorar os elementos sobre a atribuição de autoria e coautoria nas diretrizes aos autores, pois não oferecem elementos suficientes para a definição dessas funções intelectuais. Devido à característica empírica da área, que usualmente envolve grupos de pesquisadores na elaboração de pesquisas, a ausência de elementos que balizam as funções analisadas pode ter implicações éticas quanto à atribuição do crédito intelectual, levando a refletir sobre a importância de sua definição e adoção nas diretrizes dos periódicos de Ciência da Informação.

**Palavras-Chave:** Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI); Diretrizes para autores; Periódico científico.

**Abstract:** Authorship, co-authorship, and scientific collaboration are aspects of the evaluation of science that are being increasingly discussed in different areas of knowledge, including the criteria for identifying the responsibilities and functions of each individual in the guidelines for authors of scientific journals. In order to identify the attribution of those functions in Information Science in Brazil, we studied the aspects related to the keywords “authorship”, “coauthorship”, and “co-authorship” in the guidelines for authors of the Brazilian scientific journals in Information Science rated A1 and A2 by the Brazilian Agency CAPES. Out of the six journals that were analyzed, only one did not include information under those terms. The context, in which the terms are discussed, includes concealment of authorship for blind review, inclusion of original research, required

qualifications of the author, and attribution in licensing and copyright. We found out that Brazilian journals in Information Science do not include enough information on the attribution of authorship and co-authorship in the guidelines for authors, since they do not offer clear parameters for the clear identifications of those intellectual functions. Due to the predominantly empirical nature of the area, that usually involves groups of several people in the conduction of research, the lack of elements that clarify the analyzed functions may have ethical implications regarding the attribution of intellectual credit, leading to a reflection on the importance of their definition and adoption in the guidelines of the Brazilian journals in Information Science.

**Keywords:** Periodical Database in Information Science (BRAPCI); Guidelines for authors; Scientific journal.

## 1 INTRODUÇÃO

A autoria científica tem despertado a atenção de estudiosos, conselhos de classe e editores de periódicos científicos, quanto aos seus aspectos éticos, em função da crescente tendência de pesquisas colaborativas em todos os campos do conhecimento. A coautoria atualmente é uma prática comum entre pesquisadores de diversas disciplinas, e vem sendo utilizada como uma estratégia social e política para atingir os objetivos propostos em uma pesquisa, tanto em função da necessidade de acesso a recursos materiais e intelectuais quanto da agilidade no processo de produção do conhecimento.

A coautoria científica frequentemente resulta da colaboração entre pesquisadores e, embora seja atividade designada a diferentes tipos de contribuição, esta pode surgir a partir da interação em atividades científicas e ação coletiva para realizar pesquisas, produzindo resultados na forma de uma publicação conjunta, em caso de participação ativa dos autores, ou resultando em uma nota de agradecimento, para as contribuições menos substanciais. As normas sociais e a construção de confiança entre os estudiosos, ao longo do tempo, por meio de colaborações, constituem uma forma de capital social acadêmico-científico (ABBASI; WIGAND; HOSSAIN, 2014).

Neste contexto, a conduta ética na atribuição de autoria científica consiste em ações consideradas aceitáveis dentro dos valores morais e da cultura social acadêmica em um determinado campo. Ainda que neste processo os aspectos legais e os direitos de autor devam prevalecer, este fato nem sempre acontece, em função da complexidade da função autor em um trabalho científico, além da dificuldade em compreender os limites entre a colaboração e coautoria científica, uma vez que não existem diretrizes claras para se estabelecer onde termina uma atividade e começa a outra.

Para Montenegro e Alves (1997), ao assinar um artigo o indivíduo estabelece uma relação com o trabalho, de modo que toda a responsabilidade, inclusive ética e moral, é transferida ao autor, o que significa que ele deve certificar a integridade do trabalho e estar apto a defendê-lo publicamente. Assim, a coautoria, diferente da colaboração, consiste em uma participação mais ativa na elaboração do estudo, envolvendo a responsabilidade sobre o conteúdo apresentado.

O livro de Diretrizes Éticas em Publicações do *Journal of the Association for Information Science and Technology* (JASIST), intitulado originalmente como *The Best Practices Guidelines on Publishing Ethics*, recomenda a utilização de critérios de autoria sugeridos pelo *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE), e considera-os aplicáveis em outros contextos além da Medicina. O ICMJE recomenda que a autoria deve basear-se nos seguintes critérios: 1) contribuições substanciais para a concepção ou design do trabalho; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados para o trabalho; 2) redigir o trabalho ou revisá-lo criticamente contribuindo com conteúdo intelectual importante; 3) aprovar a versão final a ser publicada; 4) aceitar a responsabilidade por todos os aspectos do trabalho e garantir que as questões relacionadas à precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho foram devidamente investigadas e resolvidas (WILEY, 2014).

Pensando nisso, Ruíz-Pérez, Marcos-Cartagena e López-Cózar (2014), ao buscar por diretrizes e estudos sobre questões éticas na autoria e coautoria nos periódicos espanhóis das áreas de Ciência e Tecnologia, identificaram uma ausência de estudos sobre essas questões, que os motivou a analisar o tratamento dado à autoria nas diretrizes desses periódicos em função da necessidade de elucidar os aspectos éticos de suas práticas editoriais. Os autores identificaram que somente 15% dos manuais e 8% das revistas científicas especificam de forma adequada os critérios de autoria; um aspecto que difere, por exemplo, do campo das Ciências Médicas.

Com base no exposto, este trabalho tem por objetivo identificar se os periódicos brasileiros de Ciência da Informação, classificados como Qualis A1 e A2 indexados pela Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), têm abordado questões éticas do processo de atribuição de autoria e verificar sua abordagem das diretrizes para autores. Foram selecionados os periódicos com Qualis A1 e A2 pelo fato de serem considerados aqueles com maior impacto na área, sendo avaliados com as maiores classificações pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES), que se baseia em critérios

classificatórios determinados por cada área de avaliação, respeitadas as regras comuns de construção do Qualis (BARATA, 2016).

Busca-se contribuir para reflexões sobre o conceito de autoria e coautoria na Ciência da Informação por meio da análise de políticas editoriais dos periódicos da área. Essas políticas também devem considerar os aspectos éticos da atribuição de autoria, tomando como base os manuais de boas práticas científicas para distinguir atividades de colaboração e coautoria e instruir pesquisadores no processo de submissão de trabalhos científicos, na intenção minimizar os problemas de atribuição indevida de autoria na Ciência da Informação.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa possui natureza qualitativa e é do tipo descritivo-exploratória. Para a análise, buscou-se pelos periódicos brasileiros da Ciência da Informação indexados na BRAPCI em agosto de 2017, com Qualis A1 e A2 (Classificações de Periódicos Quadriênio 2013-2016), sendo identificados nessa base um total de seis títulos. Os *sites* dos periódicos foram acessados um a um e, na seção de “diretrizes para publicação”, buscou-se pelos termos “autoria”, “coautoria” e a variação “coautoria” e verificou-se qual o contexto em que estes termos foram abordados pelos periódicos na seção de orientação aos autores.

Para os resultados identificados utilizou-se a análise de conteúdo, metodologia também adotada por Ruíz-Pérez, Marcos-Cartagena e López-Cózar (2014), para identificar como a questão da autoria é tratada em periódicos espanhóis. A partir dos resultados obtidos identificou-se na presente pesquisa qual o contexto em que os termos foram utilizados pelos periódicos, e se nos seus *sites* havia orientações sobre os critérios de definição de autor e coautor.

## **3 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Quadro 1 mostra o tratamento dado à autoria nos seis periódicos que atenderam aos critérios desta pesquisa, evidenciando o enfoque dado à autoria por cada periódico, em que contexto ela foi tratada, e se os aspectos da concepção de autoria são abordados nas diretrizes para autores, ou seja, se os periódicos oferecem subsídios para que os autores reflitam sobre como delimitar quais indivíduos devem ser indicados como autores do trabalho.

**Quadro 1: Tratamento da questão da autoria nos periódicos A1 e A2 indexados na BRAPCI.**

<b>Periódico</b>	<b>Qualis</b>	<b>Contexto</b>	<b>Os aspectos autorais foram abordados?</b>
Informação & Sociedade	A1	Ocultação da autoria para avaliação cega.	Não
Perspectivas em Ciência da Informação	A1	Não foi identificado.	Não
Transinformação	A1	Apresentação de conteúdo inédito.	Não
Em questão	A2	Quem pode ser autor de um artigo. Apresentação de conteúdo inédito. Atribuição de licença e direitos do autor.	Não
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	A2	Ocultação da autoria.	Não
Informação & Informação	A2	Ocultação da autoria. Atribuição de licenças e direitos do autor.	Não

**Fonte: Elaborado pelos autores.**

Nota-se no Quadro 1 que, dos seis periódicos analisados, cinco apresentaram pelo menos uma vez os termos “autoria”, “coautoria” ou “coautoria” na seção de “diretrizes para publicação”. O único periódico em que os termos não foram mencionados foi “Perspectivas em Ciência da Informação”.

O periódico “Informação & Sociedade: Estudos” mencionou o termo autoria somente ao tratar da ocultação do nome dos autores para garantir a avaliação cega por pares e discorreu também sobre a ocultação de autocitações. Já o periódico “Transinformação” trata do termo autoria ao discorrer sobre a necessidade da originalidade do artigo submetido.

O periódico “Em Questão”, por sua vez, trata da coautoria segundo a titulação dos autores, além de mencionar o termo também em orientações sobre a originalidade do artigo, da manutenção dos direitos autorais com o licenciamento pelo *Creative Commons Attribution*, bem como da possibilidade dos autores assumirem contratos adicionais em separado, por exemplo, para publicação em repositório institucional. Os contratos adicionais podem ocorrer nos casos de publicações de seções resultantes de teses e principalmente de dissertações, uma vez que nesse periódico, os alunos de mestrado somente podem assinar artigos em coautoria com os respectivos orientadores.

O periódico “Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação” apresentou orientações sobre a questão da autoria também no processo de avaliação cega. Todavia, mencionou também o uso de normas técnicas, especialmente a NBR 6022, destinada à apresentação de artigos em publicações periódicas. Destaca-se que nesta norma há uma definição de autor; no entanto, não existem orientações e diretrizes claras para distinguir um colaborador de um coautor durante a elaboração de um artigo.

Já o periódico “Informação & Informação” abordou a questão da autoria no contexto da ocultação para avaliação cega por pares, além da manutenção dos direitos autorais atrelados ao licenciamento pelo *Creative Commons Attribution*.

Em comparação com os resultados obtidos por Ruíz-Pérez, Marcos-Cartagena e López-Cózar (2014), no que se refere às diretrizes para autores, nota-se que os periódicos brasileiros analisados não oferecem diretrizes suficientes que orientem sobre a atribuição de autoria, de modo que nenhum apresentou concepções sobre como delimitar os autores e coautores no artigo e quais os elementos a serem considerados para este processo. Nota-se, ainda, que não foram identificadas orientações sobre a seção de agradecimentos, o número de autores e a ordenação da autoria, tal como tem sido identificado em guias de boas práticas, como o *Journal of the Association for Information Science and Technology (JASIS)*, em manuais de estilo como o *Chicago Style, American Psychological Association (APA)* e na própria Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que tratam dos aspectos éticos de autoria na ciência, principalmente devido ao aumento do número de autores em todas as áreas do conhecimento.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da transição da “pequena ciência” para a “grande ciência”, apresentada por Price (1963), e em virtude da característica cumulativa do conhecimento, a produção científica passou a ser resultado de cooperação entre pesquisadores, de modo que as publicações em coautoria têm aumentado em todas as áreas do conhecimento. Neste contexto, discutir a concepção da autoria na ciência tem sido fundamental para garantir a ética e o compromisso com a verdade no processo de atribuição de autoria, o que tem motivado muitos periódicos internacionais a estabelecer diretrizes que orientam sobre o processo de atribuição de autoria em artigos científicos (WILEY, 2014).

Com base neste estudo, observou-se que a Ciência da Informação brasileira oferece elementos insuficientes sobre a questão ética da autoria em periódicos científicos, por em função de não oferecer subsídios sobre as atribuições do autor. Considera-se ainda que estes aspectos são de suma importância, dada a característica empírica da área, que frequentemente envolve mais de um pesquisador para a elaboração de pesquisas, podendo gerar conflitos sobre como estabelecer os limites entre colaboração e coautoria no desenvolvimento de um artigo. Além disso, apontam-se como estudos futuros a aplicação da metodologia utilizada em periódicos internacionais, de forma a verificar se suas diretrizes abordam elementos para a definição de autoria e coautoria e se elas podem ser aplicadas nos periódicos brasileiros. Conclui-se que este estudo tende a propor reflexões sobre a implementação de questões éticas nas diretrizes para autores em periódicos brasileiros, devido à importância do assunto para a Ciência da Informação, por se tratar do processo de produção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ABBASI, A.; WIGAND, R. T.; HOSSAIN, L. Measuring social capital through network analysis and its influence on individual performance. **Library & Information Science Research**, Norwood, v.36, n.1, p.66-73, 2014.

BARATA, R. de C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v.13, n.30, p.13-40, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/947>>. Acesso em: 9 ago. 2017.

MONTENEGRO, M.R.; ALVES, V. A. F. Critérios de autoria e co-autoria em trabalhos científicos. **Acta Botânica Brasilica**, v.11, n.2, p.273-276, 1997.

PRICE, D. S. **Little science, big science**. New York: Columbia University Press, 1963.

RÚZ-PÉREZ, R., MARCOS-CARTAGENA, D.; LÓPEZ-CÓZAR, E. D. La Autoría científica en las áreas de ciencia y tecnología: políticas internacionales y prácticas editoriales en las revistas científicas españolas. **Revista española de documentación científica**, v.37, n.2, 2014. Disponível em: <<http://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/852/1123>>. Acesso em: 10 de jun. 2017.

WILEY, J. **The Best practices guidelines on publishing ethics: a publisher's perspective**. 2nd ed. New Jersey: Wiley, 2014. Disponível em: <<http://media.wiley.com/assets/7324/10/Best-Practice-Guidelines-on-Publishing-Ethics-2ed.pdf>>. Acesso em: 20 de jul. 2017.